

Unioeste participa de delimitação de terras quilombolas



O Governo Federal vem definindo como uma de suas prioridades, ao longo de suas ações no Plano Nacional de Reforma Agrária, a delimitação e regularização de terras quilombolas. Com esse intuito, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Paraná (Incrá-PR) está elaborando relatórios antropológicos de dois territórios de comunidades remanescentes de quilombos nas cidades de Palmas e Guaíra.

Os trabalhos são desenvolvidos através de um projeto de extensão coordenado pelo antropólogo Antônio Pimentel Pontes Filho, do departamento de Ciências Sociais do campus de Toledo, com a colaboração do antropólogo Roberto Bíscoli, do campus de Foz do Iguaçu e auxílio de bolsistas recém formados e graduandos.

A execução dos relatórios antropológicos irá contribuir para o resgate do direito às terras onde historicamente as famílias quilombolas têm vivido e resistido à violência da discriminação e da exclusão social. Os estudos elaborados pelos docentes, técnicos e alunos da Unioeste servirão como subsídio para o encaminhamento dos processos de titulação das comunidades remanescentes de quilombos por parte do Incra.

Trabalho de campo

Depois do processo de pesquisa preliminar as equipes foram a campo pela primeira vez entre os dias 12 e 17 de março. As visitas às comunidades de Adelaide Maria Trindade Batista e Manoel Ciriaco dos Santos foram realizadas junto o Incra, que apresentou a equipe de trabalho da Unioeste aos moradores da região.

Durante este processo inicial de pesquisa a equipe levantou informações para elaborar o Relatório Antropológico Preliminar sobre as comunidades quilombolas. "A realização de estudos preliminares se faz necessário para apresentar argumentos que permitam ao Poder Público responsável reconhecer uma determinada comunidade como etnicamente diferenciada, no caso, como remanescente de quilombo", argumenta Antonio.

O Relatório Antropológico Preliminar, que será entregue ao Incra no começo de maio, deve apresentar elementos de análise das atividades realizadas na pesquisa de campo, os resultados da pesquisa de campo inicial, análise dos estudos bibliográficos e documentais relevantes, e produzir um perímetro preliminar, de acordo com as indicações da comunidade, para fins de levantamento ocupacional.

Na próxima etapa de trabalho, que começa a ser desenvolvida após a conclusão do Relatório Preliminar, os pesquisadores levantarão dados sobre as comunidades quilombolas em questão, incluindo entrevista e contato com outros grupos sociais da região. Segundo o antropólogo Antonio Pimentel, por meio da observação participante e entrevistas abertas, será feita a etnografia da comunidade e de seus membros, com seus modos de ser, sua visão de mundo, percepções do espaço, bem como os valores, os hábitos e os costumes específicos de cada comunidade.

O Pró-Reitor de Extensão da Unioeste, Wilson João Zonin, destaca que a execução deste projeto é importante quando se reconhece que, no Brasil, a história do negro tem sido caracterizada pela exploração, pela discriminação e pela exclusão social, que se revelam, dentre outras modalidades, pela expulsão das populações negras de seus territórios ancestrais. "Trata-se, portanto, de um estudo de elevada relevância social para as comunidades afros-descendentes do estado do Paraná", comenta Zonin.

Para uma das bolsistas do projeto, a cientista social Denize Refatti, a participação neste trabalho está sendo uma oportunidade única. "Está é minha primeira pesquisa de campo como profissional formada há dois anos, todo o aprendizado que isso me possibilita é muito grande".

O coordenador do projeto, Antonio Pimentel, finaliza comentando que o desafio da Unioeste é crescer com qualidade, contribuindo para a melhoria dos indicadores sociais e possibilitando uma transformação significativa na região.

Mais uma vez o papel social da Universidade é demonstrado com a inserção da Unioeste em projetos destinados à promoção da igualdade, visando à inclusão social e à busca pela cidadania, na construção de um novo projeto de sociedade mais humano e menos desigual.

Seminário Veneno em nossos pratos será realizado na Unioeste

Os alimentos que chegam em nossos pratos muitas vezes estão impregnados de substâncias nocivas para a saúde humana. Conhecê-la é importante para saber como evitá-las. Este é o objetivo do seminário "Os venenos em nossos pratos" promovido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em parceria com o Governo do Estado.

No evento, especialistas irão apresentar e debater as informações científicas recentes sobre segurança alimentar. Na parte da manhã o professor Alberto Benatto falará sobre os "Riscos Ocultos nos Alimentos" e logo após a representante da Divisão de Vigilância Sanitária do Estado, Elaine Castro Neves explicará sobre "Resíduos de Agrotóxicos e Medicamentos Veterinários em Alimentos".

No período da tarde as discussões ficam por conta do agrônomo da Secretaria da Agricultura do Paraná, Adriano Luiz Riesemberg que comentará sobre "Incertezas e Riscos dos Transgênicos", na sequência quem fala é o presidente da Claspar, o agrônomo Valdir Izidoro Silveira com a palestra "Estratégias da Dominação Biotecnológica". Para finalizar o coordenador das Ações de Agroecologia da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) explicará sobre "Os benefícios dos produtos Orgânicos".

O evento será realizado no dia sete de maio no anfiteatro da Unioeste, campus de Cascavel, das 9 às 12 horas e das 14 às 17h. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através dos emails: adriennemazzo@hotmail.com e vah.nessa7@gmail.com. Na inscrição deve conter o nome completo, RG e CPF. No local também serão aceitas inscrições e serão emitidos certificados de participação.

Mais informações pelo telefone (45) 3220-3219 (Núcleo de Estudos Interdisciplinares).



O I Seminário de Ciência, Tecnologia e Ambiente, realizado na Unioeste entre os dias 28 a 30 de maio, finalizou suas atividades com um passeio a Foz do Iguaçu. Durante o dia foi realizada uma visita técnica ao Parque Nacional do Iguaçu, com direito a um passeio cheio de emoções no "Macuco Sarafi". No final do dia os participantes tiveram a oportunidade de ver o "Show da Iluminação Monumental Itaipu".

O Seminário contou com a participação de cerca de 500 inscritos.

Agende-se

08 de maio - Último dia para inscrições para participação no Projeto Rondon 2009.

25 de maio - V Encontro Regional Sul de História Oral "Desigualdades e Diferenças". Local: Unioeste - Marechal Cândido Rondon.

27 de maio - IX SEU (Seminário de Extensão da Unioeste). Local: Unioeste - Toledo

Mais informações na Proex pelo telefone: (45) 3220-3109 ou pelo e-mail extensao@unioeste.br

Início das atividades

O projeto, que teve início em março deste ano, é desenvolvido na comunidade de "Adelaide Maria Trindade Batista" (localizada no município de Palmas) e na comunidade de "Manoel Ciriaco dos Santos" (localizada no município de Guaíra).

A etapa inicial do trabalho constituiu-se em um aprofundamento sobre o tema por meio de revisões bibliográficas.

"No primeiro momento o grupo de trabalho reuniu-se para estudos sobre a Antropologia, que permitiram um diálogo mais substancial entre os estudos já efetuados em Antropologia e a proposta deste laudo", explicou o antropólogo e coordenador do projeto, Antônio Pimentel.

O professor destacou também a utilização de materiais jornalísticos e publicações de pesquisadores da região, que dessem subsídios sobre os costumes, divisão geográfica e historicidade da região. "Nós estamos utilizando muita publicação de professores da própria Unioeste, de diversas áreas, como história, ciências sociais, educação e geográfica", acrescenta o antropólogo.

Após esta revisão bibliográfica, a equipe de trabalho reuniu-se com o Incra em Curitiba para receber as orientações referentes ao trabalho de campo e as instruções de como seriam feitos os relatórios antropológicos.

"Neste encontro em Curitiba, o Incra repassou algumas informações sobre as comunidades pesquisadas e as equipes de trabalho puderam se familiarizar com as normas instituídas pelo órgão para o desenvolvimento dos relatórios", explica Antonio Pimentel.

O trabalho de campo segue algumas normativas estabelecidas pelo Incra, com descrições e informações sobre a caracterização histórica, econômica, ambiental e sócio-cultural da área quilombola identificada.

Saiba quem é a equipe Proex

Adrienne Mazzo, Andréia Cristina Conegero Sanches, Armin Feiden, Aparecida Favoreto, Carolina Wadi, Carlos Alberto da Silva, Carlos José Maria Olguin, Cremilde Franco Schelbauer, Erosania Lisboa, Evete Izabel Godoy, Irene Carneiro de Oliveira, João Paulo Andrada, Mariana Helena de Melo Oliveira e Vanessa B. Jardim Teixeira.

Envie para a Proex as atividades de Extensão que acontecem no seu campus.

Ligue para: (45) 3220-3029 ou e-mail: carolinawadi@unioeste.br

Reitor
Alcibiades Luiz Orlando

Vice-Reitor
Benedito Martins Gomes

Pró-Reitor de Extensão
Wilson João Zonin

Desenvolvimento
Carolina Wadi
Assessora Especial
Pró-Reitoria de Extensão

Apoio:
Rafael Felberg
Diretoria de Informática
Ass. de Comunicação - Unioeste